

A secretaria de Administração, Cecília Landim, diz que suposto favorecimento de hospital em Samambaia não interferiu na idéia de tirar poderes do secretário Arnaldo Bernardino

## Roriz faz mudança “técnica” no Buriti

LUCIENE SOARES

DA EQUIPE DO CORREIO

**A**o desmembrar o comando da Secretaria de Saúde, o governador Joaquim Roriz (PMDB) pretende amenizar as sucessivas turbulências políticas e dar maior visibilidade à pasta. Com o novo sistema de administração do setor, o poder de direção será repartido entre sete conselheiros, incluindo aí o secretário Arnaldo Bernardino. Com um orçamento anual de R\$ 1,6 bilhão, a secretaria foi eleita a menina dos olhos do peemedebista para os dois últimos anos de seu mandato.

O novo formato limitará o poder de interferência de Bernardino, que passará a dividir a condução da secretaria. A nova linha de administração da Saúde, que deverá ser oficializada ainda este mês, surge no mesmo momento em que o secretário vem sendo bombardeado tanto pelos deputados de oposição, como alguns integrantes da base governista. Eles exigem do secretário explicações sobre o suposto favorecimento financeiro, concedido pela secretaria, a um hospital particular de Samambaia, onde a irmã do secretário é diretora financeira.

Enquanto isso, a secretária de administração, Cecília Landim, se esforça para afastar qualquer conotação política do processo de arrumação da casa. Segundo ela, a intenção do governo local é transformar o setor social em vitrine do governo Roriz.

### “Sobrecarregado”

Para dar mais consistência à versão, Cecília lembra que os mesmos ajustes atingirão a Secretaria de Educação. Segundo ela, Bernardino está “muito sobrecarregado” com as tarefas, situação que poderia comprometer os resultados da Pasta.

“Por uma infeliz coincidência, esses ajustes foram anunciados no mesmo período em que essas denúncias envolvendo o nome do Bernardino vieram à tona. Mas já estávamos estudando ajustes há muito tempo porque nossa preocupação é com a prestação de um bom serviço à população”, assinala.

Os primeiros indícios de irregularidade envolvendo a Secretaria de Saúde foram levantados pela deputada Arlete Sampaio (PT) que, em maio do ano passado, enviou representação ao Ministério Público (MP) do Distrito Federal.

E é com base no relatório do MP e do Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Dena-sus), que a bancada do PT pretende dar fôlego ao movimento de instalação de uma comissão parlamentar de inquérito na Câmara Legislativa.

### Insatisfação

Mais que um ajuste administrativo, outros distritais avaliam que essa foi a solução “salomônica” encontrada pelo governador para amenizar a insatisfação do presidente da Câmara Legislativa, Fábio Barcellos (PFL), e da deputada Eliana Pedrosa (PFL).

O desentendimento, que vem de longe, sempre impediu que os dois distritais engolissem a nomeação de Arnaldo Bernardino para a Saúde. Há quem aposte que, dentro desse cenário, ficará aberta uma brecha para que os peefelistas ampliem seu espaço político tanto na Secretaria de Saúde, como na pasta de Educação.